

TERMO DE REFERÊNCIA DE PROJETO

Contratação de Obras e Serviços de Engenharia

Entrega do Termo de Referência:

PROTOCOLO: 19.413.120-8

ORGÃO: UNESPAR – Universidade Estadual do Paraná

OBJETO: Contratação de Projeto Executivo de Instalações Elétricas para adequação e regularização das instalações do *Campus* de Paranavaí da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR)

LOCAL: UNESPAR – Campus de Paranavaí - Paranavaí / PR

DATA: 02/2023



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO
DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA



OBJETO: Contratação de Projeto Executivo de Instalações Elétricas para adequação e regularização das instalações do *Campus* de Paranavaí da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR)

LOCAL: UNESPAR – Campus de Paranavaí - Paranavaí / PR

Aprovação do Termo de Referência:

Pró-reitor de Planejamento
Prof. Dr. Sydnei Kempa

Elaboração do Termo de Referência:

Divisão de Infraestrutura – PROPLAN - UNESPAR

Nome: Camila Castanha
Cargo: Engenheira Civil – CREA 19.2007-D/PR.
Fone: (42) 9 9906-6190
E-mail: camila.castanha@unespar.edu.br

Nome: Denise Adriana Bandeira
Cargo: Assessora Técnica – PROPLAN – UNESPAR
Engenheira Civil CRA 11.354 D PR
Fone: (41) 99107-0994
E-mail: denise.bandeira@unespar.edu.br

DOCUMENTO DE REFERÊNCIA:

Caderno 02 – TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE PROJETOS

Coletânea de Cadernos Orientadores - Contratação de Obras e Serviços de Engenharia
EDIFICAÇÕES SEIL – PGE – CURITIBA – 2012

SIGLAS/ACRÔNIMOS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

ART – Anotação de Responsabilidade Técnica

BDI – Benefícios e Despesas Indiretas

CAU – Conselho de Arquitetura e Urbanismo

CAT – Certidão de Acervo Técnico

CB/PMPR – Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Paraná

CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia

CSCIP – Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico

DER – Departamento de Estradas de Rodagem

IBRAOP - Instituto Brasileiro de Auditoria de Obras Públicas

NPT – Normas de Procedimentos Técnicos

PRED – Paraná Edificações

PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento

PSCIP – Projeto de Segurança Contra Incêndio e Pânico

PTPID – Projeto Técnico de Prevenção a Incêndio e a Desastres

RRT – Registro de Responsabilidade Técnica

RVO – Relatório de Vistoria de Obra

SEAP – Secretaria da Administração e da Previdência

SEIL – Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

SPDA – Projeto de Prevenção Contra Descargas Atmosféricas

TR – Termo de Referência

UNESPAR – Universidade Estadual do Paraná

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	5
1.1. OBJETO	5
2. LOCALIZAÇÕES E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES.....	8
2.1. CAMPUS DE PARANAVAÍ.....	8
3. SERVIÇOS A SEREM CONTRATADOS	10
3.1. PROJETO DE ENTRADA E MEDIÇÃO DE ENERGIA, TRANSFORMADORES E GERADORES	10
3.2. PROJETO EXECUTIVO DE ILUMINAÇÃO E FORÇA.....	12
3.3. PROJETO DE SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS (SPDA).....	16
3.4. PROJETO EXECUTIVO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO PARA TELEFONIA E LÓGICA	17
3.5. PROJETO EXECUTIVO DE CIRCUITO FECHADO DE TELEVISÃO (CFTV), SEGURANÇA E SONORIZAÇÃO.....	17
4. PREÇO MÁXIMO DE PROJETOS.....	19
5. PRAZO DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS.....	20
6. HABILITAÇÃO DOS PROPONENTES.....	22
6.1. COMPOSIÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA.....	22
6.2. AVALIAÇÃO DA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DOS MEMBROS DA EQUIPE TÉCNICA	22
6.2.1. Projetos de Instalações Elétricas de baixa tensão	23
6.2.2. Projeto de Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas (SPDA) e Projetos de Instalações Elétricas de média/alta tensão	23
7. ENTREGAS DOS DOCUMENTOS	24
7.1. APRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS.....	24
7.2. CRONOGRAMA DE ENTREGAS	27



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO
DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA



8.	FISCALIZAÇÃO.....	28
9.	PAGAMENTOS.....	29
10.	OBSERVAÇÕES GERAIS	30
APÊNDICE I - PREÇO MÁXIMO PARA CONTRATAÇÃO DE PROJETOS.....		32
ANEXO I - REALIZAÇÃO DE VISITA TÉCNICA.....		36
ANEXO II - DISPENSA DE VISITA TÉCNICA.....		37

1. APRESENTAÇÃO

1.1. OBJETO

Contratação de empresa especializada em engenharia e/ou arquitetura para prestação de serviços técnicos referentes à elaboração de Projeto Executivo de Instalações Elétricas e demais projetos complementares visando adequação e regularização das instalações do *Campus* de Paranavaí da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR). O objeto deste Termo de Referência contempla:

- 1) Projeto de Entrada e Medição de Energia, Transformadores e Geradores;
- 2) Projeto Executivo de Iluminação e Força;
- 3) Projeto de Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas (SPDA);
- 4) Projeto Executivo de Cabeamento Estruturado para Telefonia e Lógica;
- 5) Projeto Executivo de Circuito Fechado de Televisão (CFTV), Segurança e Sonorização.

A principal justificativa para estas contratações concentra-se na completa adequação, normatização e regularização do sistema de energia elétrica, telefonia e lógica de todos os ambientes e elementos constituintes do *Campus* (tais como edifícios, implantação, equipamentos, infraestrutura e demais itens pertinentes), o qual possui sistema antigo e irregular, apresentando problemas constantes que danificam equipamentos e principalmente expõem funcionários e alunos à riscos.

Tratando-se de um dos *Campi* que integra a estrutura institucional da UNESPAR: o *Campus* de Paranavaí, com área construída, de acordo com levantamento de 2022, de 12.966,59m² (Doze mil, novecentos e sessenta e seis e cinquenta e nove metros quadrados). O Campus está situado à Avenida Gabriel Esperidião, S/N – Jd. Morumbi, Paranavaí – PR.

Os serviços deverão ser elaborados de acordo com os preceitos do art. 4º, XXIV, da Lei Estadual nº 15.608/07 c/c o art. 6º, IX e art. 12 da Lei nº 8.666/93, contendo todos os elementos necessários e suficientes à regularização das edificações perante a concessionária de energia local (Copel), assim como à caracterização das obras de adequações necessárias e suas execuções finais de

acordo com as normas pertinentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT e demais normas vigentes.

O objeto a ser licitado é considerado como Serviço de Engenharia, conforme a Resolução Nº 25/2011 do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, que dispõe sobre os conceitos de obra e de serviço de engenharia e dá outras providências tendo como Anexo I a Orientação Técnica do IBRAOP OT – IBR 002/2009, em seu item 6.3.

O objeto¹ a ser licitado **não** deve ser enquadrado como **Serviço Comum de Engenharia**, pois existe um grau de complexidade intrínseco, uma vez que o Termo de Referência pode conter apreciações subjetivas por parte das empresas licitantes que, eventualmente, potencialize a possibilidade de variações nos projetos a serem apresentados.

Faz-se indispensável a realização de visita técnica ao objeto para atender às especificidades dos levantamentos e projetos para a formação do preço a ser apresentado no certame licitatório. Nesta ocasião deverão ser verificadas eventuais ocorrências que possam dificultar a realização dos serviços, tais como, logística de acesso ao terreno, instalação de equipamentos, entre outros.

A licitante deve, para apresentação da proposta, inteirar-se da composição da Pasta Técnica, tomando conhecimento das condições técnicas e contratuais que nortearão o contrato a ser celebrado, de forma que todos os aspectos mencionados em cada documento tenham sido observados, independentemente da repetição ou não das informações. É essencial o pleno conhecimento dos documentos constantes da Pasta Técnica, bem como de todas as condições gerais e peculiaridades das edificações e elementos que compõem o *Campus*, não podendo alegar,

¹ Nota Informativa, o CONFEA/CREA destaca que todo serviço de engenharia possui certo grau de complexidade que inviabiliza sua contratação por meio da licitação na modalidade pregão. Em Decisão Plenária (2467/2012, de 03/12/2012), o Conselho decidiu que serviços que exigem habilitação legal para a sua elaboração ou execução, com a obrigatoriedade de emissão da devida ART perante o CREA, tais como projetos, consultoria, fiscalização, supervisão e perícias, **jamaiz poderão ser classificados como comuns**, dada a sua natureza intelectual, científica e técnica, fatores que resultam em ampla complexidade executiva, exigindo, portanto, profissionais legalmente habilitados e com as devidas atribuições, conforme também detalha o artigo 13 da Lei 8.666, de 1993, não se admitindo a sua contratação pela modalidade pregão.

posteriormente, qualquer desconhecimento quanto aos mesmos. A Pasta Técnica estará disponível no sítio do Edital de Licitação.

Em virtude da complexidade da elaboração dos projetos para regularização das instalações elétricas, cabeamento estruturado de telefonia e lógica e demais projetos elencados para este serviço do *Campus*, faz-se necessária a presença da equipe técnica da contratada na cidade de Paranavaí, sempre que qualquer informação referente aos projetos precise ser verificada, visto que os trabalhos *in loco* são extensos e minuciosos. Observa-se que o *Campus* não disponibiliza profissionais para apoiar a equipe técnica da contratada no que diz respeito aos levantamentos indispensáveis à perfeita entrega da documentação de regularização das edificações. Portanto, recomenda-se manter a equipe técnica da contratada em localização física (escritório) adequada para atendimento da exposta demanda.

As visitas técnicas da contratada poderão ser agendadas previamente com a Administração do Campus e, da mesma forma, sempre que necessário, pode-se solicitar reunião juntamente com a equipe da PROPLAN – UNESPAR para esclarecimentos técnicos.

2. LOCALIZAÇÕES E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

2.1. CAMPUS DE PARANAVAÍ

O *Campus* de Paranavaí da Universidade Estadual do Paraná localiza-se na Avenida Gabriel Esperidião, S/N – Jd. Morumbi, Paranavaí – PR. O terreno possui ao todo 279.805,52m² (duzentos e setenta e nove mil, oitocentos e cinco e cinquenta e dois metros quadrados) de área, conforme Levantamento Planimétrico realizado pela empresa NIP do Brasil e o cadastro do imóvel no Gestão Patrimonial de Imóveis (GPI) do Estado do Paraná.

O *Campus* possui área construída de 12.966,59m² (Doze mil, novecentos e sessenta e seis e cinquenta e nove metros quadrados) de acordo com o Levantamento Arquitetônico (Pasta Técnica) realizado pela empresa Gisele Aparecida da Silva Doratti dos Santos (Casa do Projeto), no ano de 2022, com responsabilidade técnica do engenheiro civil João Arthur Casado sob ART nº 1720223638017 CREA-PR. A Figura 1 a seguir refere-se a uma imagem aérea do terreno do *Campus* de Paranavaí.

Figura 1 - Imagem aérea do terreno - Campus de Paranavaí



Fonte: Google Earth/2022.

A Pasta Técnica é composta por:

- 1) Documentação Legal do *Campus*;
- 2) Relatório Fotográfico – PROPLAN;
- 3) Levantamento Arquitetônico – Casa do Projeto 2022;
- 4) Levantamento Planimétrico – NIP do Brasil 2022;
- 5) Projeto Técnico de Prevenção a Incêndio a Desastres – Casa do Projeto 2022.

3. SERVIÇOS A SEREM CONTRATADOS

A contratação de Projeto Executivo de Instalações Elétricas para adequação e regularização das instalações do *Campus* de Paranavaí da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) é composto pelo Projeto de Entrada e Medição de Energia, Transformadores e Geradores, Projeto Executivo de Iluminação e Força, Projeto de Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas (SPDA), Projeto Executivo de Cabeamento Estruturado para Telefonia e Lógica, Projeto Executivo de Circuito Fechado de Televisão (CFTV), Segurança e Sonorização, de forma a compor conjunto com perfeita integração. O projeto deverá atender aos requisitos de economia no consumo de energia e de segurança dos usuários da edificação, dentre outros requisitos estabelecidos pelas normas técnicas vigentes.

Os projetos devem envolver solução completa e irrestrita de adequação e regularização do sistema de energia elétrica e dos projetos complementares relacionados para todos os ambientes e elementos constituintes do *Campus*, tais como edifícios, implantação, equipamentos, infraestrutura e demais itens pertinentes à consecução e indubitável execução do Objeto.

3.1. PROJETO DE ENTRADA E MEDIÇÃO DE ENERGIA, TRANSFORMADORES E GERADORES

- I. Levantamento das cargas e instalações elétricas existentes;
- II. Elaboração de projeto elétrico de adequação da entrada em alta tensão e medição de energia, transformadores e geradores. Considerar que o projeto de entrada, medição e proteção deve atender ao nível de tensão de fornecimento de energia, bem como aos requisitos e padrões exigidos pela empresa concessionária de energia elétrica local;
- III. Aprovação na empresa concessionária local de energia elétrica local (Copel).
- IV. Os seguintes pontos deverão ser observados:

- a) Dimensionar os condutores de entrada, observando as exigências da concessionária de energia elétrica e levando em consideração a carga atual e futura na determinação da capacidade de corrente, devendo ser também consideradas a queda de tensão e a capacidade de suportar os efeitos térmicos e dinâmicos da corrente de curto-circuito, até sua eliminação pela intervenção dos dispositivos de proteção;
- b) Os conjuntos moto-bombas de incêndio para as redes de hidrantes deverão receber alimentação elétrica através de circuito independente, derivado antes da Proteção Geral e após a medição de energia. Se necessário, deverá ser prevista entrada independente para alimentação do conjunto moto-bomba de incêndio;
- c) Deverá ser apresentado projeto detalhado da subestação com transformadores e proteções;
- d) Mesmo que o encaminhamento para aprovação formal nas diversas instituições de fiscalização e controle não seja realizado diretamente pelo autor do projeto, serão de sua responsabilidade as eventuais modificações necessárias à sua aprovação. Também deverá contemplar possíveis alterações na arquitetura e toda e qualquer solicitação oriunda por parte dos órgãos;
- e) Considerar que os transformadores instalados no interior da edificação deverão ser a seco com encapsulamento em resina, ou imersos em líquido isolante não inflamável e não tóxico. Quando instalados externamente ao prédio, quer em local descoberto, quer abrigados em edificação própria, poderão ser imersos em óleo mineral. Neste caso, deverá haver barreiras de separação de material incombustível e meios para drenagem do líquido isolante;
- f) Evitar excessivos níveis de curto-circuito no lado de baixa tensão no caso de ligação de vários transformadores em paralelo;
- g) O nível de ruído dos transformadores em zona residencial deverá ser compatível com o especificado em Norma;

- h) Recomenda-se, para as áreas externas e instalações de cabos subterrâneos, que a instalação seja através de linhas de dutos;
- i) Considerar no projeto das proteções a seletividade e a confiabilidade;
- j) Todas as partes metálicas existentes nas subestações, não destinadas a conduzir corrente elétrica, deverão ser conectadas à malha de aterramento.

3.2. PROJETO EXECUTIVO DE ILUMINAÇÃO E FORÇA

- I. Elaboração de projeto executivo de adequação das instalações elétricas existentes e novas, de iluminação e força, de todos os elementos constituintes do *Campus*.
- II. Os seguintes pontos devem ser observados:
 - a) Considerar que o projeto de instalações em baixa tensão (igual ou inferior a 1 kV), deve ser elaborado observando-se as exigências das normas vigentes;
 - b) A concepção do sistema elétrico em baixa tensão sempre que possível deverá atender a requisitos de padronização, intercambialidade, redução de itens para manutenção e, otimização de custos de implantação e de reposição de componentes;
 - c) Os níveis de tensão adotados deverão sempre ser compatíveis com a importância e características técnicas das cargas;
 - d) Na configuração do sistema elétrico estabelecer níveis de proteção e seccionamento dos circuitos, principiando-se sempre de quadros principais de distribuição geral e derivando-se para quadros de distribuição secundários e, sempre que possível, próximos aos respectivos centros de carga;
 - e) Na definição dos componentes e formas de instalação das linhas elétricas, deverão ser obedecidas as prescrições fundamentais contidas na Norma, sendo necessária observância quanto as proteções contra: contatos diretos e indiretos, efeitos térmicos, sobrecorrentes e sobretensões;

- f) As linhas elétricas deverão evitar riscos nos pontos não eletrificados da edificação e serão de fácil acesso. A especificação técnica deve apresentar características adequadas ao local onde estão instaladas;
- g) Dimensionar os alimentadores, de modo a transmitir potência suficiente aos circuitos alimentados, bem como para atender a futuros aumentos de carga;
- h) Considerar os fatores de demanda adequados, aplicados à potência total instalada, para estimativa da potência demandada no alimentador;
- i) O projeto de iluminação deverá abranger, onde cabível, os seguintes sistemas: iluminação geral de interiores, iluminação geral externa, iluminação específica, iluminação de emergência, iluminação de vigia, sinalização e luz de obstáculo;
- j) Prever, onde necessária, iluminação específica, entendendo-se, como tal, iluminação suplementar de pequenas áreas atendidas pela iluminação geral, ou iluminação própria de áreas não servidas pela iluminação geral. Como exemplo de iluminação específica pode ser mencionado locais especiais de trabalho, iluminação de fachadas e iluminação decorativa;
- k) Nos edifícios de uso coletivo para indicação de saídas, escadas e corredores, prever sistemas de iluminação de emergência para manter um nível mínimo de iluminância, nos casos de falta de suprimento de energia elétrica no sistema geral;
- l) O projeto de iluminação atenderá ao nível de iluminância necessário, e determinará o tipo de iluminação, número de lâmpadas por luminária, número e tipos de luminárias, detalhes de montagem, localização das luminárias, caixas de passagem e interruptores, caminhamento dos condutores e tipo para sua instalação;
- m) Na seleção dos tipos de lâmpadas, reatores e luminárias, adotar aquelas cujas características proporcionem um maior rendimento, implicando em economia no uso da energia elétrica;

- n) A iluminação geral externa atenderá às áreas tais como pátios, vias de acesso, jardins e outros. O tipo de iluminação, deverá ser harmonizado com o projeto urbanístico, de paisagismo e de comunicação visual;
- o) As tomadas de uso geral deverão possuir circuitos independentes dos de iluminação, a fim de possibilitar uma alternativa de uso da energia elétrica, em caso de manutenção nas luminárias ou tomadas;
- p) Tomadas de uso específico tais como para torneiras elétricas, chuveiros, aparelhos de ar condicionado, bem como para aparelhos automáticos tais como aquecedores de água, máquinas de lavar e similares, serão alimentadas através de circuitos individuais;
- q) Dispor, da forma mais uniforme possível, as tomadas de uso geral nas paredes, nos rodapés ou no piso, observadas as eventuais particularidades decorrentes das condições construtivas no local e da ocupação a que se destinam;
- r) O sistema de força abrange a alimentação, comando e supervisão de cargas motrizes, tais como, motobombas, elevadores, ar condicionado, ventilação, e outros semelhantes. A alimentação elétrica de motores deverá originar-se no quadro principal de distribuição geral e, próximo ao centro de cargas deverão ser previstos quadros de força independentes dos quadros de iluminação;
- s) O sistema de aterramento deverá ser concebido satisfazendo às necessidades de segurança e funcionalidade da instalação elétrica e dos equipamentos associados, propiciando segurança ao ser humano, através do controle dos potenciais e da ligação à malha de aterramento de todas as partes metálicas não energizadas;
- t) Prever um sistema de emergência alimentado por grupos geradores ou por bateria de acumuladores, caso haja necessidade de suprimento próprio de energia. Na escolha do tipo e características das fontes de suprimento em emergência, considerar o tipo de serviços a serem atendidos, o tempo de

interrupção admissível, e o período mínimo durante o qual devem funcionar as fontes, em caso de falha da alimentação normal.

III. Deverão ser apresentados os seguintes produtos gráficos:

a) Planta geral de implantação de edificação, em escala adequada, indicando elementos externos ou de entrada de energia, como:

a.1) Localização do ponto de entrega de energia elétrica, do posto de medição e, se necessária, a subestação com suas características principais;

a.2) localização da cabine e medidores;

a.3) outros elementos.

b) Planta de todos os pavimentos, preferencialmente em escala 1:50 e das áreas externas em escala adequada, indicando:

b.1) Localização dos pontos de consumo de energia elétrica com respectiva carga, seus comandos e identificação dos circuitos;

b.2) Localização e detalhes dos quadros de distribuição e dos quadros gerais de entrada com as respectivas cargas;

b.3) Trajeto dos condutores, localização de caixas e suas dimensões;

b.4) Código de identificação de enfiamento e tubulação que não permita dúvidas na fase de execução, adotando critérios uniformes e sequência lógica;

b.5) Traçado e dimensionamento dos circuitos de distribuição, dos circuitos terminais e dispositivos de manobras e proteção, com desenho indicativo da divisão dos circuitos;

b.6) Tipos de aparelhos de iluminação e outros equipamentos, com todas suas características como carga, capacidade e outras;

b.7) Previsão da carga dos circuitos e alimentação de instalações especiais;

b.8) Detalhes completos do projeto de aterramento;

- b.9) Detalhes típicos específicos de todas as instalações de ligações de motores, luminárias, quadros e equipamentos elétricos e outros;
- b.10) Diagramas unifilares;
- b.11) Legenda das convenções usadas;
- b.12) Esquema e prumadas.
- c) Lista de equipamentos e materiais elétricos da instalação e respectivas quantidades;
- d) Lista de cabos e circuitos;
- e) Detalhes de todos os furos necessários nos elementos de estrutura e de todas as peças a serem embutidos ou fixadas nas estruturas de concreto ou metálicas, para passagem e suporte da instalação;
- f) Todos os detalhes que interfiram com outros sistemas deverão ser elaborados em conjunto, de forma a ficarem perfeitamente harmonizados entre si;
- g) O Projeto Executivo de Iluminação e Força deverá constar demanda de cargas, locação de pontos, circuitos e tubulações, diagramas unifilares – geral de toda a instalação e de cada quadro, entradas de serviço.

3.3. PROJETO DE SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS (SPDA)

O projeto SPDA deverá ser elaborado em conformidade com a NBR 5419:2015, prevendo proteção das instalações contra surto provocado por descarga atmosférica, transitórios ou falhas de operação e sistema de aterramento específico, com previsão de ligação equipotencial à malha de terra do SPDA. Também deverá ser apresentado detalhamento das instalações de sistema de proteção contra descargas atmosféricas na edificação e toda a área do terreno, devendo atender todas as normas técnicas e legislação vigente.

3.4. PROJETO EXECUTIVO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO PARA TELEFONIA E LÓGICA

O Projeto Executivo de Cabeamento Estruturado para Telefonia e Lógica é composto de projeto de lógica, voz e dados (cabeamento estruturado/Telecom) com locação de pontos, circuitos e tubulações e entradas de serviço. O projeto também deverá contemplar a implantação de racks, pontos lógicos e telefônicos de maneira a atender a localização dos pontos indicados no Projeto arquitetônico. A interligação dos pontos lógicos aos racks poderá se processar por intermédio de eletrocalhas metálicas, exclusiva para os circuitos lógicos, a serem instalados sobre o forro, ligados aos pontos instalados nas divisórias ou paredes por eletrodutos metálicos ou embutidos em PVC. O projeto deverá prever a interligação, por intermédio de fibra ótica, dos racks a serem instalados nos demais ambientes. Toda a distribuição da rede de telefonia se fará por intermédio do sistema estruturado, tal como a rede lógica.

3.5. PROJETO EXECUTIVO DE CIRCUITO FECHADO DE TELEVISÃO (CFTV), SEGURANÇA E SONORIZAÇÃO

Os projetos de infraestruturas especiais deverão contemplar a marcação e a especificação das câmeras, o caminhamento dos circuitos de CFTV, o sistema de monitoramento e o arquivamento das imagens captadas pelas câmeras, o sistema de alarmes, a localização e a especificação de elementos como botoeiras, sensores, cabos, tomadas, etc. Deverão ser atendidas todas as normas técnicas e legislação vigente.

Todos os projetos listados anteriormente, nos itens 3.1 a 3.5, devem vir acompanhados de:

- a) Memorial Descritivo com os critérios adotados para a elaboração dos projetos, assim como a forma adequada de execução dos serviços;
- b) Caderno de Especificações técnicas necessárias para a contratação e a execução dos serviços;

c) Planilhas Orçamentárias contemplando todos os itens necessários para a perfeita execução dos serviços:

c.1) Deve seguir a Instrução Normativa nº 01 de 04 de julho de 2013 da SEIL/PRED;

c.2) Os itens da citada tabela não poderão sofrer qualquer tipo de alteração seja na designação dos seus códigos, seja na descrição dos serviços e valores. Caso não exista um serviço especificado na planilha, o mesmo deverá ser composto unitariamente e, quando necessário ter seus insumos cotados de acordo com os preços praticados no mercado. As citadas composições e cotações deverão fazer parte da memória de cálculo, sendo também necessária a apresentação dos comprovantes das cotações em mercado. Não serão aceitas estimativas de custo, custos globais ou verbas;

c.3) RRT e/ou ART das planilhas, quitada, com comprovante de pagamento.

d) Relação quantitativa de materiais e serviços;

e) Memória de cálculo com os critérios adotados para a elaboração do projeto;

f) Declaração de Liberação do Direito Autoral (conforme modelo disposto na Instrução Normativa nº 001 de 04 de julho de 2013);

g) Registro de Responsabilidade Técnica - RRT e/ou Anotação de Responsabilidade Técnica - ART dos respectivos serviços, quitada, com comprovante de pagamento.

4. PREÇO MÁXIMO DE PROJETOS

Informamos que o referencial de custos de honorários se baseia na Resolução Conjunta SEIL/DER nº 003/2012. Já o BDI foi calculado considerando a Resolução Conjunta SEIL/DER nº 001/2012. O custo foi calculado por profissional do órgão, indicado à elaboração do Termo de Referência.

Tabela 1 - Quadro Resumo - Preço Máximo para Contratação de Projetos

QUADRO RESUMO – PREÇO MÁXIMO PARA CONTRATAÇÃO DE PROJETOS			
Projetos Executivos de Instalações Elétricas - Campus de Paranavaí		CUSTO	%
1	Projeto de Entrada e Medição de Energia, Transformadores e Geradores	R\$ 15.918,99	9,65%
2	Projeto Executivo de Iluminação e Força	R\$ 67.102,10	40,66%
3	Projeto de Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas (SPDA)	R\$ 14.587,41	8,84%
4	Projeto Executivo de Cabeamento Estruturado para Telefonia e Lógica	R\$ 38.089,36	23,08%
5	Projeto Executivo de Circuito Fechado de Televisão (CFTV), Segurança e Sonorização	R\$ 29.336,91	17,78%
CUSTO TOTAL		R\$ 165.034,78	100,00%
BDI		R\$ 49.418,53	29,94%
PREÇO MÁXIMO		R\$ 214.453,31	

PREÇO MÁXIMO PARA CONTRATAÇÃO DE PROJETOS	
R\$ 214.453,31	
(Duzentos e quatorze mil, quatrocentos e cinquenta e três reais e trinta e um centavos)	

5. PRAZO DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

O prazo global máximo para execução e entrega dos serviços será de 150 (cento e cinquenta) dias corridos, no qual está incluso o prazo de análise dos elementos técnicos da equipe DIV-INFRAESTRUTURA/PROPLAN – UNESPAR e aprovação na concessionária local.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO																													
CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO	30 DIAS				60 DIAS				90 DIAS				120 DIAS				150 DIAS												
DIAS NO MÊS	7	15	22	30	7	15	22	30	7	15	22	30	7	15	22	30	7	15	22	30									
DIAS SEQUENCIAIS	7	15	22	30	37	45	52	60	67	75	82	90	97	105	112	120	127	135	142	150									
CAMPUS DE PARANAVAI																													
Projeto de Entrada e Medição de Energia, Transformadores e Geradores	APRESENTAÇÃO PROTOCOLO DE ENTRADA NA COPEL E 1ª APRESENTAÇÃO SERVIÇOS				1ª ANÁLISE				2ª APRESENTAÇÃO O SERVIÇOS				2ª ANÁLISE				3ª APRESENTAÇÃO SERVIÇOS				3ª ANÁLISE				APROVAÇÃO SERVIÇOS				
Projeto Executivo de Iluminação e Força					1ª APRESENTAÇÃO SERVIÇOS				1ª ANÁLISE				2ª APRESENTAÇÃO O SERVIÇOS				2ª ANÁLISE				3ª APRESENTAÇÃO SERVIÇOS				3ª ANÁLISE				APROVAÇÃO SERVIÇOS
Projeto de Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas (SPDA)					1ª APRESENTAÇÃO SERVIÇOS				1ª ANÁLISE				2ª APRESENTAÇÃO O SERVIÇOS				2ª ANÁLISE				3ª APRESENTAÇÃO SERVIÇOS				3ª ANÁLISE				APROVAÇÃO SERVIÇOS
Projeto Executivo de Cabeamento Estruturado para Telefonia e Lógica					1ª APRESENTAÇÃO SERVIÇOS				1ª ANÁLISE				2ª APRESENTAÇÃO O SERVIÇOS				2ª ANÁLISE				3ª APRESENTAÇÃO SERVIÇOS				3ª ANÁLISE				APROVAÇÃO SERVIÇOS
Projeto Executivo de Circuito Fechado de Televisão (CFTV), Segurança e Sonorização					1ª APRESENTAÇÃO SERVIÇOS				1ª ANÁLISE				2ª APRESENTAÇÃO O SERVIÇOS				2ª ANÁLISE				3ª APRESENTAÇÃO SERVIÇOS				3ª ANÁLISE				APROVAÇÃO SERVIÇOS
</																													

6. HABILITAÇÃO DOS PROPONENTES

6.1. COMPOSIÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA

A equipe técnica deverá ser composta pelos seguintes profissionais:

- I. 01 (um) Profissional Arquiteto ou Engenheiro, com atribuição de responsável pelos Projetos de Instalações Elétricas de baixa tensão;
- II. 01 (um) Profissional Engenheiro Eletricista, com atribuição de responsável pelo Projeto de Sistema de Proteção contra descargas atmosféricas e demais Projetos de Instalações Elétricas de média/ alta tensão.

6.2. AVALIAÇÃO DA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DOS MEMBROS DA EQUIPE TÉCNICA

Os respectivos membros da equipe técnica de engenharia devem apresentar Atestado de Capacidade Técnica, emitido por pessoa jurídica, e Certidão de Acervo Técnico (CAT) expedido pelo CREA e/ou CAU no caso dos da área de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, comprovando atuação em Projetos de Obras e Serviços Similares ao Objeto da Licitação em suas especialidades. O acervo técnico especificado em cada projeto deverá ser do profissional titular que prestará o serviço de elaboração de projeto e não da empresa proponente.

As exigências de qualificação técnica foram baseadas na comprovação da execução de projetos semelhantes ao objeto a ser licitado. Como referência de dimensão, foi exigida a comprovação da elaboração de projetos de 6.400,00m² (49,36% da área construída do Campus).

As *expertises* exigidas não são restritivas, pois existem diversas empresas, sediadas no Paraná e no Brasil, com o acervo necessário que poderão participar do certame licitatório.

As exigências solicitadas com relação aos acervos para os membros da equipe técnica são adequadas, necessárias, suficientes e pertinentes para avaliação dos profissionais quanto à especificidade do objeto, sendo imprescindível para o sucesso do futuro empreendimento.

6.2.1. Projetos de Instalações Elétricas de baixa tensão

Certidão de Acervo Técnico (CAT) emitida pelo CREA e /ou CAU e /ou Conselho de Classe competente e respectivo Atestado de Capacidade Técnica fornecido por Pessoa Jurídica comprovando que realizou **Projeto de Instalações Elétricas**, em ao menos 01 (uma) edificação, excluídas edificações de barracões e edificações com finalidade habitacional, com área de construção **igual ou superior a 6.400,00 (seis mil e quatrocentos) metros quadrados**, acervados.

6.2.2. Projeto de Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas (SPDA) e Projetos de Instalações Elétricas de média/alta tensão

Certidão de Acervo Técnico (CAT) emitida pelo CREA e respectivo Atestado de Capacidade Técnica fornecido por Pessoa Jurídica comprovando que realizou **Projeto de Projeto de Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas (SPDA) e Projeto de Instalações Elétricas de média/ alta tensão**, em ao menos 01 (uma) edificação, excluídas edificações de barracões e edificações com finalidade habitacional, com área de construção **igual ou superior a 6.400,00 (seis mil e quatrocentos) metros quadrados**, acervados.

7. ENTREGAS DOS DOCUMENTOS

7.1. APRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS

- I. Todos os projetos e demais serviços de Arquitetura e Engenharia contratados deverão estar em conformidade com as normativas da SEIL/PRED. A representação gráfica de todos os projetos obedecerá às Normas Técnicas da ABNT e Manual de Apresentação de Projetos SEIL/PRED.
- II. Serão realizadas, no mínimo, uma reunião por semana ou com a periodicidade necessária entre a contratada e a fiscalização por parte da equipe técnica da Divisão de Infraestrutura – PROPLAN – UNESPAR, para apresentação de cada etapa prevista em contrato. Sendo necessária a realização de reuniões extras para esclarecimentos e definições, a contratada deverá atender às solicitações da fiscalização, com trocas de informações por e-mail ou incluindo agendas em canais virtuais de atendimento;
- III. Deverão ser elaborados relatórios periódicos (semanais ou quinzenais) por parte da empresa CONTRATADA constando obrigatoriamente os serviços elaborados, prazos, cronogramas, fatores críticos dentre outros inerentes ao processo.
- IV. Considerando a complexidade do Objeto é recomendável que a fiscalização do contrato, feita pela equipe técnica da Divisão de Infraestrutura – PROPLAN - UNESPAR, elabore Relatório Técnico de Acompanhamento de Projetos - RTAP com periodicidade mínima de 15 (quinze) dias e máximo de 21 (vinte e um) dias;
- V. Os projetos deverão conter todos os elementos necessários para sua correta compreensão e consequente execução. Qualquer projeto elaborado deverá ser encaminhado à fiscalização dos projetos para aprovação.

VI. Nos atos de entrega relacionados ao término de cada uma das etapas principais do projeto, deve ser considerado o preparo e entrega dos seguintes materiais:

a) Entregas intermediárias, respeitando as datas determinadas, sujeito à multa:

a.1) Os arquivos do projeto deverão ser disponibilizados nos formatos nativo/proprietário, dwg e as pranchas em pdf.

a.2) Os demais arquivos que compõem o projeto deverão ser entregues nos formatos .doc, .xls,

a.3) 1 (um) jogo completo plotado em papel sulfite conforme formato da ABNT, no tamanho A1.

b) Entrega final:

b.1) 02 (dois) jogos completos plotados em papel sulfite conforme formato da ABNT, no tamanho original (A0 ou equivalente), devidamente assinadas pelos responsáveis técnicos pertinentes e pelo coordenador do projeto;

b.2) 01 (um) jogo completo plotado em papel sulfite encadernado no formato A2;

b.3) 02 vias das especificações, memoriais e planilhas de preços elaboradas.

b.4) Os documentos técnicos deverão conter suas vias devidamente assinadas pelo coordenador do projeto;

b.5) Os arquivos do projeto deverão ser disponibilizados nos formatos nativo/proprietário, dwg e as pranchas em pdf.

b.6) Os demais arquivos que compõem o projeto deverão ser entregues nos formatos .doc, .xls,

VII. Em cada uma das entregas, devem ser disponibilizadas listas mestras (relação das entregas) que incluam o total de documentos físicos e eletrônicos a serem entregues, estando estes devidamente categorizado por área de acordo com as especialidades da engenharia / arquitetura.

VIII. Após a análise dos projetos, aceita pela Divisão de Infraestrutura da PROPLAN - UNESPAR e obtenção das licenças/aprovações nos Órgãos Públicos, a contratada deverá proceder a entrega final dos projetos conforme indicado no item acima, cópias digitalizadas (plotadas) de todas as aprovações legais e armazenadas em caixas de polipropileno com gramatura de 400 g/m², na cor branca, com as seguintes medidas: 36 (comprimento) x 25 (altura) x 13 (largura) com abertura da tampa, sentido da direita para esquerda.

IX. As mídias (preferencialmente em dispositivo de arquivo USB) deverão ser devidamente identificadas com rótulo da capa, constando:

- a) Identificação da empresa CONTRATADA;
- b) Data da gravação;
- c) Identificação da unidade a que se refere o trabalho;
- d) Identificação do serviço a que se refere à Mídia;
- e) Indicação dos arquivos que contém a gravação.

X. Todas as despesas referentes a viagens, taxas e emolumentos correrão por conta da contratada.

XI. Se houver necessidade de prorrogação de prazo, o contratado deverá solicitar 30 dias antes do término do prazo de contrato, devidamente embasado e com cronograma de execução.

XII. A CONTRATADA é responsável pela observância de leis, decretos, regulamentos, portarias e normas federais, estaduais e municipais direta e indiretamente aplicáveis ao objeto. Para o desenvolvimento dos trabalhos, deverão ser observadas, preferencialmente, as Normas Brasileiras e, em adição, os códigos e recomendações das entidades de referência nacional e internacional. É de total responsabilidade da CONTRATADA o conhecimento das legislações e normas vigentes pertinentes à sua área de atuação.

XIII. Na ausência de normas brasileiras, a empresa projetista deverá seguir as normas internacionais vigentes de reconhecida aceitação no Brasil. Não

será aceita qualquer alegação de desconhecimento da legislação ou norma vigente que resulte em retrabalho e consequente atraso na aprovação final dos projetos nos órgãos e empresas pertinentes, quando exigido em legislação específica.

- XIV. Fica sob responsabilidade da CONTRATADA a obediência às normas técnicas da ABNT, bem como às normas dos órgãos e empresas pertinentes a cada tipo de projeto a ser desenvolvido, conforme a legislação vigente no município de Curitiba.

7.2. CRONOGRAMA DE ENTREGAS

Conforme cronograma físico-financeiro apresentado no item 5 do presente Termo de Referência.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO
DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA



8. FISCALIZAÇÃO

Nome: Denise Adriana Bandeira
Cargo: Assessora Técnica – PROPLAN - UNESPAR
Fone: (41) 99107-0994
E-mail: denise.bandeira@unespar.edu.br

Auxílio: Equipe da Divisão de Infraestrutura PROPLAN - UNESPAR

Nome: Camila Castanha
Cargo: Engenheira Civil – CREA 19.2007-D/PR.
Fone: (42) 9 9906-6190
E-mail: camila.castanha@unespar.edu.br



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO
DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA



9. PAGAMENTOS

Conforme cronograma físico-financeiro apresentado no item 5 do presente Termo de Referência.

10. OBSERVAÇÕES GERAIS

I. Para o desenvolvimento dos projetos deverão ser analisadas previamente as condicionantes locais para que se obtenham todas as informações necessárias. Para tanto, antes do início dos trabalhos deverá ser realizada vistoria técnica “in loco”. Deverá ser entregue o documento assinado de Realização ou Dispensa de Visita Técnica, sob responsabilidade da contratada, conforme os ANEXOS I e II.

II. Os projetos contratados deverão conter todos os elementos suficientes para sua correta compreensão e consequente execução das obras.

III. Considerando que pequenas variações na área estimada são próprias do desenvolvimento dos projetos, variações em relação à área estimada em até 10% (dez por cento) não serão consideradas. Variações superiores a 10% poderão ser objeto de revisão da área considerada para a presente contratação.

IV. A empresa contratada deverá obter as informações técnicas para desenvolvimento dos projetos junto aos documentos disponibilizados pela PRED e de acordo com o Divisão de Infraestrutura da UNESPAR.

V. Caso seja incluso uma eventual alteração ou inclusão de um novo elemento de Engenharia no Projeto Arquitetônico, deverá ser providenciada uma nova compatibilização ou uma complementação dos documentos gerados.

VI. O objeto só será considerado concluído, para efeito de Recebimento Provisório e Definitivo, após terem sido satisfeitas as seguintes condições:

- a) Aprovação dos projetos pelos órgãos competentes a eles afetos, quando a legislação exigir;
- b) Recebimento dos originais e cópias dos projetos aprovados (com os carimbos de aprovação e chancela do órgão), quando a legislação exigir, e demais documentos expedidos pelos órgãos competentes, de forma a permitir a execução de cada projeto;
- c) Recebimento das Anotações de Responsabilidade Técnica e/ ou

Registros de Responsabilidade Técnica, dos projetos e serviços, quitadas e com comprovante de pagamento, emitidas junto ao CREA e/ou CAU da região onde o autor do projeto estiver registrado e, se necessário, com visto do CREA e/ou CAU.

VII. Todos os projetos/serviços contratados devem vir acompanhados dos seus respectivos memoriais descritivos, memoriais de cálculo, caderno de especificações técnicas, relação de materiais e declaração de liberação do direito autoral;

VIII. Os cadernos de especificações devem conter a caracterização de todo o material a ser empregado nas instalações, contendo a descrição, especificação e características técnicas dos materiais tais como: forma, dimensões, tolerâncias, textura, dureza, impermeabilidade, resistência mecânica, acabamento, local de aplicação, solicitação de uso, características do serviço a executar, características dos arremates, aspecto final, equipamentos e acessórios, etc.;

IX. A aprovação do projeto não eximirá os autores das responsabilidades estabelecidas pelas normas, regulamentos e legislação pertinentes às atividades profissionais;

X. A fiscalização do Contrato reserva o direito de recusar ou solicitar o refazimento de serviços que considere inadequados e/ou abaixo dos padrões de qualidade pretendidos;

XI. Será de responsabilidade dos autores dos projetos a realização de modificações necessárias às suas aprovações. As inconsistências apontadas pelo contratante, bem como pelos órgãos de aprovação, fiscalização e controle serão corrigidas pela Contratada, a qualquer tempo, sem custos adicionais;

APÊNDICE I - PREÇO MÁXIMO PARA CONTRATAÇÃO DE PROJETOS

Preço máximo para contratação de empresa especializada em engenharia e/ou arquitetura para prestação de serviços técnicos referentes à elaboração de Projeto Executivo de Instalações Elétricas e demais projetos complementares visando adequação e regularização das instalações do Campus de Paranavaí da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR).

Informamos que o referencial de custos de honorários se baseia na “Tabela de Custos de Projetos de Edificações SEIL/DER” constante na Resolução Conjunta SEIL/DER N ° 003/2012, sob a responsabilidade dos autores deste Termo de Referência. Já o BDI foi calculado considerando a Resolução Conjunta SEIL/DER nº 001/2012.

Se forem necessários ajustes a Divisão de Infraestrutura – PROPLAN – UNESPAR deve ser consultada, para verificação do trâmite, escopo de serviços e valores máximos de custo de projetos.

1. PROJETO DE ENTRADA E MEDIÇÃO DE ENERGIA, TRANSFORMADORES E GERADORES

1.1 Modificação de Entrada de Energia / Levantamento de Carga

R\$ 4,14 (projeto executivo em escolas e colégios) x 12.966,59 m² (área total construída) x 0,25

R\$ 13.420,42

1.2 Cabine de Transformação acima de 2001 KVA

R\$ 2.498,57

Total dos itens referentes a Projeto de Entrada e Medição de Energia,
Transformadores e Geradores (1):

R\$ 15.918,99

2. PROJETO EXECUTIVO DE ILUMINAÇÃO E FORÇA

2.1 Prédios

R\$ 4,14 (projeto executivo em escolas e colégios) x 12.966,59 m² (área total construída)

R\$ 53.681,68

2.2 Implantação

R\$ 4,14 (projeto executivo em escolas e colégios) x 12.966,59 m² (área total construída) x 0,25

R\$ 13.420,42

Total dos itens referentes a Projeto Executivo de Iluminação e Força (2):

R\$ 67.102,10

3. PROJETO DE SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS (SPDA)

3.1 Prédios

R\$ 0,90 x 12.966,59 m² (área total construída)

R\$ 11.669,93

3.2 Implantação

R\$ 0,90 x 12.966,59 m² (área total construída) x 0,25

R\$ 2.917,48

Total dos itens referentes a Projeto de Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas (SPDA) (3):

R\$ 14.587,41

4. PROJETO EXECUTIVO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO PARA TELEFONIA E LÓGICA

4.1 Prédios

R\$ 2,35 x 12.966,59 m² (área total construída)

R\$ 30.471,49

4.2 Implantação

R\$ 2,35 x 12.966,59 m² (área total construída) x 0,25

R\$ 7.617,87

Total dos itens referentes a Projeto Executivo de Cabeamento Estruturado para
Telefonia e Lógica (4):

R\$ 38.089,36

5. PROJETO EXECUTIVO DE CIRCUITO FECHADO DE TELEVISÃO (CFTV), SEGURANÇA E SONORIZAÇÃO

5.1 Prédios

R\$ 1,81 x 12.966,59 m² (área total construída)

R\$ 23.469,53

5.2 Implantação

R\$ 1,81 x 12.966,59 m² (área total construída) x 0,25

R\$ 5.867,38

Total dos itens referentes a Projeto Executivo de Circuito Fechado de Televisão
(CFTV), Segurança e Sonorização (5):

R\$ 29.336,91

QUADRO RESUMO – PREÇO MÁXIMO PARA CONTRATAÇÃO DE PROJETOS			
Projetos Executivos de Instalações Elétricas - Campus de Paranavaí		CUSTO	%
1	Projeto de Entrada e Medição de Energia, Transformadores e Geradores	R\$ 15.918,99	9,65%
2	Projeto Executivo de Iluminação e Força	R\$ 67.102,10	40,66%
3	Projeto de Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas (SPDA)	R\$ 14.587,41	8,84%
4	Projeto Executivo de Telefonia e Cabeamento Estruturado para Lógica	R\$ 38.089,36	23,08%
5	Projeto Executivo de Circuito Fechado de Televisão, Segurança e Sonorização	R\$ 29.336,91	17,78%
CUSTO TOTAL		R\$ 165.034,78	100,00%
BDI		R\$ 49.418,53	29,94%
PREÇO MÁXIMO		R\$ 214.453,31	

PREÇO MÁXIMO PARA CONTRATAÇÃO DE PROJETOS	
R\$ 214.453,31	
(Duzentos e quatorze mil, quatrocentos e cinquenta e três reais e trinta e um centavos)	



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO
DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA



ANEXO I - REALIZAÇÃO DE VISITA TÉCNICA

Termo de Referência de Projeto

Atestamos para fins de participação no processo licitatório, na modalidade _____ nº _____, que o(a) Sr.(a) _____, registrado no CREA ou CAU nº _____ ou com documento de identidade _____ e CPF _____, _____, representante da Empresa _____, inscrita no CNPJ sob o nº _____, visitou, vistoriou o local e identificou as instalações e/ou edificações que integram a sede _____ Campus _____ UNESPAR – Universidade Estadual do Paraná.

_____, ____ de _____ de _____

Assinatura do Profissional Credenciado pela Empresa

Assinatura do Representante / Funcionário Campus



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO
DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA



ANEXO II - DISPENSA DE VISITA TÉCNICA

Termo de Referência de Projeto

Atestamos para fins de participação no processo licitatório, na modalidade _____ nº _____, que o(a) Sr.(a) _____, registrado no CREA ou CAU nº _____ ou com documento de identidade _____ e CPF _____, _____, representante da Empresa _____, inscrita no CNPJ sob o nº _____ solicitou a dispensa de visita técnica ao local, assumindo inteira responsabilidade quanto ao levantamento necessário das instalações e edificações que integram da sede _____ do Campus _____ UNESPAR – Universidade Estadual do Paraná.

_____, ____ de _____ de _____

Assinatura do Profissional Credenciado pela Empresa

Assinatura do Representante / Funcionário Campus

Documento: **Processo19.413.1208TermodeReferenciaProjetoEletricoCampus_Pvai.R02.pdf.**

Assinatura Avançada realizada por: **Denise Adriana Bandeira (XXX.195.009-XX)** em 01/03/2023 16:06 Local: UNESPAR/PROPLAN/DIV-INFRAESTRUTURA.

Assinatura Simples realizada por: **Camila Castanha (XXX.513.479-XX)** em 01/03/2023 15:58 Local: UNESPAR/PROPLAN/DIV-INFRAESTRUTURA.

Inserido ao protocolo **19.413.120-8** por: **Camila Castanha** em: 01/03/2023 15:52.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
8b686918a3d907f542405bccdd15e4025.